

O crescente interesse dos estudantes de graduação nos temas de risco e crise na comunicação¹

Guilherme Teixeira CAMBOIM²
Laura Valentina Oliveira DIAS³

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar dados sobre o interesse de alunos de graduação em relação aos temas de risco e crise na área da comunicação. Para isso, realizou-se uma revisão bibliométrica, buscando visualizar o volume e as características das pesquisas produzidas na área, bem como os indicadores de dois seminários promovidos pelo Grupo de Pesquisa interinstitucional RCom sobre risco, crise e comunicação. Conclui-se que, no Brasil, apesar do campo teórico-científico ainda estar em processo de legitimação, há um crescente interesse de estudantes de graduação nessas temáticas.

PALAVRAS-CHAVE: crise; risco; comunicação; produção científica; graduação em comunicação.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar dados sobre o interesse de alunos de graduação em relação aos temas de risco e crise na área da comunicação, a partir de resultados obtidos pelo Grupo de Pesquisa Risco, Crise e Comunicação (RCom). O RCom é um grupo formado por professores e estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), e nasceu a partir do objetivo de gerar novos conhecimentos científicos sobre riscos e crises e o papel da comunicação, por meio do estudo das práticas desenvolvidas no contexto brasileiro e internacional nos últimos anos.

Para dar conta do objetivo proposto, recorreu-se aos achados de uma revisão bibliométrica dos últimos 20 anos (2001 a 2021) sobre a produção científica realizada

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Risco, Crise e Comunicação, evento integrante da programação do 23.º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

² Estudante do 7.º semestre do Curso de Relações Públicas na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico), da UFRGS. E-mail: teixeira.camboim@ufrgs.br.

³ Estudante do 5.º semestre do Curso de Relações Públicas na Fabico/UFRGS. E-mail: laura.dias@ufrgs.br.

por alunos de graduação relacionada aos temas de risco e crise na área da comunicação. Além disso, foram analisados dados provenientes de uma pesquisa de satisfação realizada durante dois eventos promovidos pelo RCom no ano de 2023, que contaram com a presença significativa de estudantes de graduação. Esses eventos proporcionaram uma plataforma para a troca de ideias e experiências, visando ampliar o entendimento e a abordagem das temáticas de gestão de crise e risco na comunicação.

Do ponto de vista de estrutura, aborda-se inicialmente a metodologia utilizada para o atingimento do objetivo proposto. Na sequência, são apresentados e discutidos os dados de pesquisa.

METODOLOGIA

Para a construção deste estudo, utilizou-se da bibliometria que, de acordo com Okubo (1997), tem como objetivo medir a produção de pesquisa com base em dados provenientes não apenas da literatura científica, mas também de patentes. A partir da definição de um *corpus* para a pesquisa bibliométrica, chegou-se a um conjunto de produções, tais como artigos em periódicos científicos, artigos em anais de eventos científicos, monografias, dissertações e teses. Sobre os eventos científicos, foram considerados aqueles que mais impactam a área de Comunicação ao longo dos últimos anos: o Congresso Anual da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Abrapcorp) e o Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). Neste artigo são apresentados os dados relativos à produção de estudantes de graduação, em especial.

Além da bibliometria, também foram agregados à análise os resultados qualitativos e quantitativos de dois eventos de extensão promovidos pelo Grupo de Pesquisa RCom no ano de 2023. O primeiro evento acadêmico, ofertado no modelo presencial, foi nomeado por “Seminário Risco, Crise e Comunicação”. Essa edição foi realizada nos dias 13 e 14 de março de 2023 e teve como meta compartilhar conhecimentos e práticas para construir referenciais em cultura de prevenção, com a presença de profissionais do mercado de trabalho. O segundo evento, denominado “II Seminário Risco e Crise na Comunicação”, teve o formato híbrido, sendo realizado nos

dias 30 e 31 de outubro de 2023. No primeiro dia ocorreu uma sessão presencial com a presença de profissionais de mercado. No segundo dia, no formato on-line, dirigiu-se o foco à produção científica recente sobre os temas risco e crise na comunicação.

Após o encerramento das duas edições do seminário, os participantes foram convidados a responder a um questionário. Este, por sua vez, foi aplicado de forma on-line, por meio de um e-mail enviado aos participantes do evento, e era composto por cinco perguntas fechadas (de múltipla escolha e escala linear) e uma pergunta aberta (parágrafo longo). Seu objetivo era obter as percepções acerca dos seminários. Os resultados indicaram forte engajamento dos discentes, assim como relevante participação da comunidade docente e profissionais da área, que também participaram dos seminários e debates realizados com os painelistas.

A seguir, discutem-se os resultados obtidos tanto no levantamento bibliométrico, quanto na avaliação dos eventos.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os dados obtidos na fase da pesquisa bibliométrica revelam um cenário promissor e em crescimento, com 135 produções catalogadas em diversas fontes, evidenciando um ascendente interesse nas temáticas de risco e crise na comunicação ao longo do tempo. Verifica-se a predominância das produções em periódicos científicos, tratando-se de um indicativo positivo do compromisso da comunidade acadêmica em disseminar conhecimentos nessa área. A publicação em periódicos está geralmente associada a critérios rigorosos de qualidade e metodologia, fortalecendo a credibilidade e relevância das pesquisas encontradas. Além disso, a presença substancial de dissertações e teses reflete um avanço na formação de novos pesquisadores e na produção de conhecimento aprofundado sobre a temática.

Analisando-se detalhadamente os resultados do levantamento, enuncia-se uma distribuição significativa de produções acadêmicas relacionadas às temáticas de crise e risco em diferentes formatos de publicação. A predominância de 95 produções em periódicos científicos, sendo 20 produções de Iniciação Científica nos anais da Abrapcorp, 25 artigos para o Intercom e 50 publicações em revistas científicas, sugere

um interesse considerável dos estudantes de graduação e um enfoque acadêmico mais aprofundado nessas áreas.

A presença de 12 dissertações e 13 teses demonstra, ainda, que esses temas também são explorados em profundidade por alunos de pós-graduação, portanto, indicando uma continuidade e aprofundamento da pesquisa acadêmica nesses domínios. Isso ressalta a importância dessas temáticas não apenas para o público acadêmico, mas também para profissionais e especialistas que buscam compreender e lidar com desafios complexos relacionados a crises e riscos.

Em suma, a análise dos dados sugere um interesse robusto e diversificado por parte da comunidade acadêmica em temas relacionados à crise e risco, destacando a relevância contínua dessas áreas de estudo para a compreensão e abordagem de desafios contemporâneos e futuros. Além disso, os resultados desta pesquisa corroboram a existência de um ambiente acadêmico dinâmico e em crescimento no Brasil no que tange aos estudos sobre essa temática na comunicação. Essa análise reforça a importância de se continuar investindo em pesquisas e práticas na área para aprimorar ainda mais o conhecimento e contribuir efetivamente para a compreensão e a gestão eficaz dos desafios comunicacionais em contextos de crise e risco.

Quanto aos eventos de extensão promovidos pelo Grupo de Pesquisa RCom, destaca-se que o primeiro deles tinha por objetivo compartilhar conhecimentos e práticas visando a construção de referenciais em cultura de prevenção, enquanto o “II Seminário Risco e Crise na Comunicação” centrou-se na abordagem de temas como a consciência social e as crises.

No processo de aprendizagem, o uso de métodos criativos e flexíveis, que permitam ao estudante interagir e ampliar o universo de conteúdos propostos (Guimarães et al., 2016), é fundamental. Por isso, a interação foi o ponto central durante as edições dos seminários, onde se observou o interesse dos alunos em seus questionamentos aos painelistas. Os seminários promovidos pelo RCom tiveram como objetivo contribuir para a disseminação do conhecimento sobre risco e crise na comunicação, proporcionando espaços para diálogo e interação entre painelistas, alunos e professores.

No “Seminário Risco, Crise e Comunicação”, o público-alvo incluía estudantes, professores e profissionais de Comunicação e Gestão Organizacional, com 157 participantes no total, previamente inscritos, considerando que o evento também permitiu inscrições no local. Deste total, 93% dos inscritos eram estudantes de graduação. Quanto à avaliação do evento pelos participantes, sobre a abordagem e relevância dos conteúdos, 69,4% acharam ótimos e 30,6% bons. No que tange ao “II Seminário Risco e Crise na Comunicação”, registrou-se a participação de 57 indivíduos na modalidade presencial e 27 na modalidade online. Dentre o total de inscritos, 87% eram estudantes de graduação, enquanto 13% eram professores e/ou profissionais do mercado. Quanto à avaliação da segunda edição do evento, a abordagem e relevância dos conteúdos foi avaliada como “Ótima” por 64,3% dos respondentes e como “Boa” por 21,4%. Todos os itens avaliados pelos participantes, em ambas as edições do evento, obtiveram grau de concordância e aprovação superior a 70%.

De modo geral, esses resultados demonstram o êxito nas edições dos eventos, como estratégia de disseminação de conhecimento, que proporcionam um espaço construtivo para interações. A expressiva satisfação dos participantes, aliada ao elevado número de estudantes inscritos, especialmente em nível de graduação, reflete, por meio das avaliações positivas, o profundo interesse deste público pelo tema, reafirmando a importância e o impacto da iniciativa dos seminários na difusão do conhecimento e na promoção de debates construtivos sobre a gestão de crises e riscos na comunicação.

CONCLUSÃO

Embora a produção científica sobre o tema no país ainda não seja suficiente para legitimar um campo de pesquisa robusto, tanto em volume quanto em qualidade de discussão teórico-científica (Nunes e Oliveira, 2021), os resultados apresentados revelam um cenário positivo e promissor nos estudos sobre riscos e crises na comunicação no Brasil. Esses resultados evidenciam o aumento do interesse dos alunos, principalmente dos analisados neste estudo, os de graduação, sobre a temática de riscos de crises no contexto comunicacional.

Com uma variedade significativa de produções acadêmicas nessas áreas, aliada ao crescente interesse por eventos, denotam-se abundantes oportunidades para explorar esses temas durante os estudos universitários. A interconexão entre crise e risco destaca a importância de uma abordagem integrada, preparando os alunos para enfrentar desafios complexos em suas futuras carreiras. Em resumo, a pesquisa acadêmica oferece um campo enriquecedor para os alunos de graduação se desenvolverem academicamente e se prepararem para as exigências do mundo contemporâneo, podendo ser esses alguns dos argumentos para o aumento desse interesse tanto por pesquisas na área quanto por eventos acadêmicos.

Esses resultados reforçam a necessidade contínua de investimento em pesquisas, práticas e eventos nessa área, visando aprimorar ainda mais o conhecimento e contribuir eficazmente para a compreensão e a gestão dos desafios comunicacionais em contextos de crise e risco na sociedade contemporânea. Esta análise final ressalta o dinamismo e a crescente relevância desse campo de estudo, além de destacar o papel fundamental da academia e de eventos acadêmicos como impulsionadores do desenvolvimento e da inovação na área da comunicação.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Julio Cesar Ferro de et al. Formação Docente: Uso de Metodologias Ativas Como Processo Inovador de Aprendizagem para o Ensino Superior. *In: XVI MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.*, 16., 2016, Caxias do Sul. **Formação Docente: Uso de Metodologias Ativas Como Processo Inovador de Aprendizagem para o Ensino Superior.** Caixas do Sul: UCS, 2016. p. 1-14.

NUNES, Ana Karin; OLIVEIRA, Rosângela Florczak de. Crise, risco e comunicação: revisão da literatura e abordagens brasileiras de um campo em legitimação. *In: XV Congresso Abrapcorp*, 15, 2021, São Paulo. **Anais do XV Congresso Abrapcorp...** São Paulo: Abrapcorp, 2021, p. 1-15. Disponível em: <https://portal.abrapcorp2.org.br/wp-content/uploads/2021/07/sff-69.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2024.

OKUBO, Yoshiko. *Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples*. 1.ed. 1997.